



UNASP

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA
DE SÃO PAULO



COVID-19: protocolos gerais

julho
2020

COVID-19: PROTOCOLOS GERAIS DO UNASP

A saúde e segurança dos colaboradores e estudantes é o princípio norteador e o foco principal do UNASP campus São Paulo à medida que planejamos o retorno de todas as atividades no campus e ao desbravar o “novo normal”. Isso inclui a incorporação de novas normas de distanciamento físico, higiene e uso adequado de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) com o fim de prevenir a proliferação da covid-19. Adicionalmente, é imprescindível o fortalecimento de uma nova cultura que encoraja a adesão individual e coletiva a novos padrões de segurança.

Medidas preventivas no ambiente de trabalho face à covid-19: hierarquia de controle de riscos

A covid-19 apresenta-se como um recente risco no ambiente de trabalho e a redução desses riscos deve focar na implementação de medidas que visam eliminar ou restringir o contato com esse vírus. Para esse propósito, temos considerado uma hierarquia adaptada de medidas que têm como objetivo o controle de riscos, como indicado na figura abaixo. O controle mais eficaz conduz à eliminação do perigo. Se isto não é possível, o risco deve continuar a ser minimizado ao se adotar medidas nas camadas menos eficazes dos níveis de hierarquia. Antes de se considerar o uso de EPIs e EPCs, todo o esforço deve ser empregado com o fim de planejar e implementar os outros controles da hierarquia, à medida do possível. O seguinte diagrama delinea a hierarquia de controle de riscos face à covid-19.

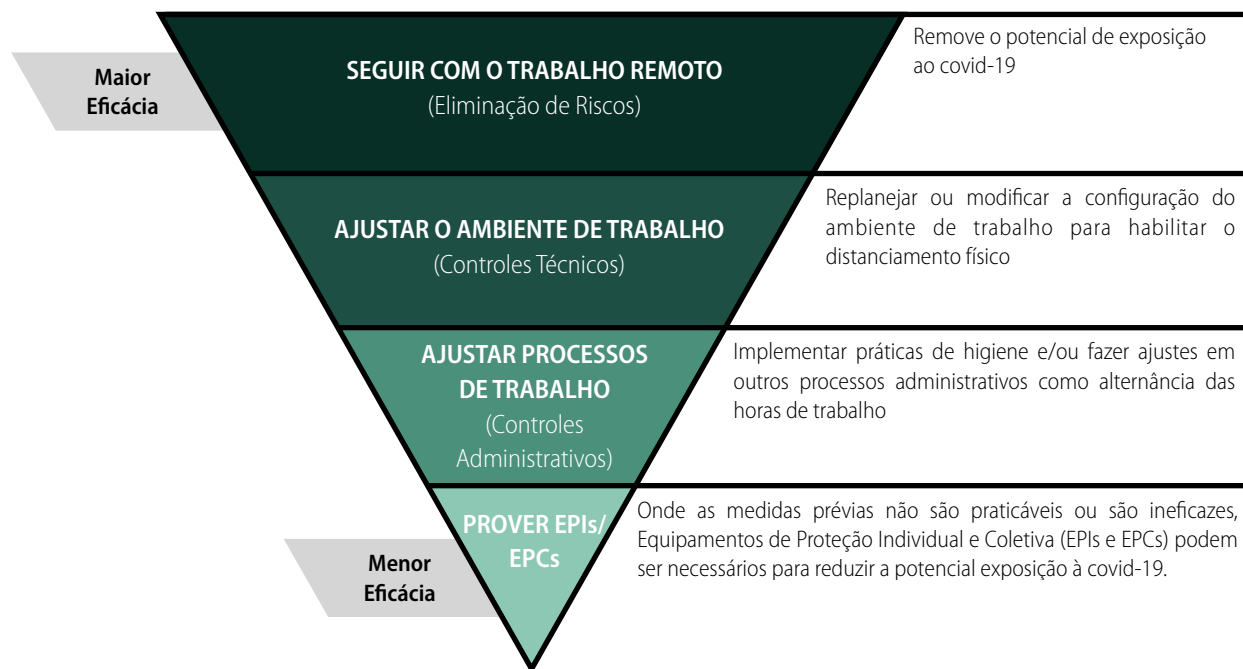


Figura 1: Hierarquia de controles face à covid-19

Dessa forma, em consonância com as autoridades sanitárias e governamentais, propomos a continuação e implementação das seguintes medidas protetivas de prevenção ao contágio da covid-19 no UNASP:

1. Limpeza e Desinfecção

1.1 Desinfecção Preventiva.

Devido à atenção reforçada sobre a potencial transmissão da covid-19, é esperado dos colaboradores do UNASP maior diligência no tocante às tarefas de limpeza e desinfecção diárias e medidas adicionais estão sendo tomadas para a entrada e reentrada de pessoas nas instalações do campus de forma mais segura:

- A desinfecção preventiva está sendo aumentada em superfícies de manuseio constante (p. ex. maçanetas, botões de elevador, corrimãos, telefones, balcões, etc.), assim como em locais de circulação frequente de pessoas (p. ex. salas de atendimento, sanitários, etc.).
- Em áreas de entrada com trânsito constante de pessoas, está sendo realizada a sanitização do solado dos calçados em tapete embebido em solução higienizadora;
- O campus está providenciando totens com álcool gel 70% na entrada de diversos ambientes com maior fluxo de pessoas e dispensadores individuais em salas de atendimento.

Definições. O termo limpeza refere-se à remoção de poeira e impurezas, incluindo germes, de superfícies. Limpeza **INCLUI** desinfecção. O termo desinfecção refere-se especificamente ao uso de produtos químicos na eliminação de germes e vírus. A desinfecção **NÃO INCLUI** limpeza, inclui a aplicação de soluções antivirais em superfícies sólidas, exceto pisos.

1.2 Descontaminação de áreas com contato positivo.

Os níveis de limpeza e desinfecção serão ajustados à medida que forem necessários com a implementação de protocolos adicionais em áreas com verificação de contato positivo com a covid-19 a fim de mitigar a proliferação do vírus no campus.

2. Monitoramento de Sintomas e de Casos de Contaminação pela covid-19

2.1 Monitoramento de Sintomas.

Os estudantes e usuários de nossos serviços que apresentem qualquer um dos sintomas comuns da covid-19 serão orientados a utilizarem exclusivamente os recursos e serviços online (quando possível):

Covid-19: Sintomas comuns	
1. Tosse	6. Alteração do paladar (ageusia) ou perda de olfato (anosmia)
2. Febre	7. Distúrbios gastrointestinais (náuseas/vômitos/diarreia)
3. Coriza	8. Cansaço (astenia)
4. Dor de garganta	9. Diminuição do apetite (hiporexia)
5. Dificuldade para respirar	10. Dispnéia (falta de ar)

Fonte: Ministério da Saúde (2020)

De forma semelhante, estudantes e usuários que pertencem a grupos de risco (a infectar ou serem severamente infectados com a covid-19) devem servir-se exclusivamente dos recursos e serviços online (quando possível):

Pessoas com:	
Idade igual ou superior a 60 anos	Pressão alta
Diabetes	Doenças cardíacas
Câncer	Doenças pulmonares
Pessoas diagnosticadas como casos suspeitos ou confirmados de contaminação pela covid-19	Pessoas que estão residindo ou prestando assistência a pessoas com casos suspeitos ou confirmados da covid-19

Fonte: Ministério da Saúde (2020)

Checagem de sintomas. Em determinados departamentos (ver Protocolos Específicos de Departamentos), está sendo realizada a checagem da temperatura corporal de colaboradores e/ou estudantes antes de entrarem nas respectivas instalações, considerando-se casos suspeitos aqueles que apresentarem temperatura acima de 37,8 graus Celsius. Em alguns casos, a medição poderá ser feita com dispositivos como câmeras de temperatura ou dispositivos móveis (modelo pistola).

2.2 Casos Confirmados de Contaminação pela covid-19.

Casos confirmados de contaminação pela covid-19 serão lidados de forma apropriada pela Direção do campus, em conjunto com gestores de departamento, que determinarão os passos seguintes a serem tomados. No entanto, seguem-se antecipadamente algumas considerações que deverão ser observadas:

Deslocamento das instalações. O indivíduo infectado deverá ser conduzido imediatamente a um local seguro e adequado e será instruído a ficar em casa, se isolar por 14 dias a partir da data que testou positivo ou, se sintomático, sete dias depois dos sintomas desaparecerem. Residentes do campus (colaboradores e alunos internos) seguirão um protocolo alternativo de auto-isolamento, segundo determinações da Direção do campus.

Contatos próximos. Quem quer que seja identificado como ter tido contato próximo com um caso positivo da covid-19 será notificado e recomendado ao auto-isolamento por 14 dias, a começar por dois dias antes do indivíduo afetado mostrar sintomas ou testar positivo. Pessoas que estiveram no mesmo prédio ou tocaram as mesmas superfícies do indivíduo afetado não serão enquadradas nessa categoria. Serão consideradas pessoas de contato próximo com o indivíduo afetado as que preencherem estes três critérios simultaneamente: 1) ter estado a menos de 2 metros de distância 2) por um período maior do que 15 minutos e 3) não ter utilizado EPI ou EPC na ocasião do contato próximo.

Área afetada. A área de trabalho/atividade do indivíduo infectado será desinfetada apropriadamente. Tal área não ficará disponível até que o processo de desinfecção seja devidamente completado.

Retorno ao campus. Para o retorno às atividades no campus, será requerido da pessoa previamente infectada uma documentação escrita pelas autoridades competentes de saúde identificando a data do teste ou a data do início dos sintomas. Segundo os órgãos de saúde, é recomendado que os indivíduos sintomáticos possam retornar à interação com outros depois de 3 dias sem febre (sem medicação para reduzi-la), sintomas respiratórios melhorados e pelo menos 10 dias depois que os primeiros sintomas apareceram, o que for mais longo. Indivíduos assintomáticos que testaram positivo poderão retornar a suas interações com outros após 10 dias do resultado positivo do teste.

3. Uso de EPIs, EPCs e Distanciamento Social

Em situações de inevitabilidade na interação entre pessoas nas diversas atividades do campus, medidas como o uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) devem ser implementadas com o fim de minimizar a disseminação do vírus.

3.1 Uso de EPIs.

O uso de EPIs são considerados como a última linha de defesa, é uma forma de contenção de riscos onde outras opções mais eficazes não estão disponíveis. No ambiente do campus, EPI envolverá o uso de máscaras (não necessariamente cirúrgicas) que cobrem a boca e o nariz simultaneamente.

Cobertura de face obrigatória. Todos os colaboradores, estudantes e visitantes devem cobrir apropriadamente a face durante todo o período de permanência no campus, mesmo em espaços abertos, exceto indivíduos que estiverem sozinhos em escritórios (com a porta fechada). A máscara pode ser retirada para o consumo de comida e bebidas desde que haja uma distância mínima de 2 metros dos outros. *A aquisição e utilização de máscaras é de responsabilidade de seu usuário.*

Cobertura de face dispensada. Não devem usar máscaras bebês e crianças com menos de 2 anos e aqueles que estiverem dificuldades de respiração ou em caso de estado de inconsciência.

Higienização das mãos. As mãos são o veículo mais comum de transmissão de microorganismos, portanto, sua higiene constante reduz o risco de transmissão de pessoa para pessoa, pessoa para ambiente e ambiente para pessoa. O campus está providenciando abundantemente estações com álcool gel 70% e sabão nos lavatórios.

Uso de outros EPIs. Para a realização de outras tarefas que requererem proteção individual adicional, a instituição providenciará os EPIs necessários.

3.2 Uso de EPCs.

A instalação de EPCs está sendo realizada em alguns departamentos do campus, visando promover proteção durante a interação entre pessoas de contato próximo constante e, ao mesmo tempo, habilitar um campo de visão claro e desobstruído, além de proporcionar limpeza e desinfecção facilitadas. Por exemplo, EPCs podem compreender divisórias de acrílico para ambientes em que trabalham mais de uma pessoa lado a lado e outros dispositivos que serão providenciados à medida que forem necessários.

3.3 Distanciamento Social.

À medida que desenvolvemos as atividades dentro do campus, manter distância física faz parte fundamental na redução do risco de infecções e garante que os colaboradores, estudantes e visitantes se sintam seguros.

Sinalização. Em casos de atendimento presencial, estamos providenciando orientações e marcadores no chão para evitar filas e manter o distanciamento social. Apenas serão utilizadas as salas que atendem aos critérios de distanciamento social.

Bebedouros. O uso direto dos bebedouros está sendo desativado, e recomendamos a todos – colaboradores, estudantes e visitantes – que tragam suas garrafas de água para hidratação individual, pois a maioria dos bebedouros terão canos que impedirão o contato direto com a boca.

Distância mínima. Em situações de contato próximo prolongado, deve ser observada uma distância mínima de 1,5 metros (um metro e cinquenta centímetros) entre as pessoas. Isso inclui qualquer atendimento, incluindo o trabalho pessoal entre o professor e aluno. Excetua-se aqui o atendimento primário aos alunos da Educação Infantil, que precisam de suporte de pessoas adultas.

Comunicação. Os servidores, alunos e visitantes estão sendo orientados a respeito das normas que estão preconizadas nestes protocolos e, para potencializar sua adesão a eles, diversos recursos de mídia estão sendo providenciados.

4. Protocolos Específicos de Departamentos

4.1 Avaliação de Riscos para Colaboradores

A realização de uma avaliação de riscos auxiliará a determinar se o colaborador deverá retomar suas atividades de trabalho no campus ou continuará a trabalhar remotamente, de casa. Para tal avaliação, deve-se identificar todas as funções que os colaboradores desempenham e considerar o seguinte:



Figura 2: Processo de avaliação de riscos

Todos os colaboradores estão recebendo as orientações destes protocolos. Alguns departamentos possuem protocolos mais específicos, segundo a necessidade.

São Paulo, 24 de julho de 2020.

UNASP

CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA
DE SÃO PAULO